

Filho de Flordelis aponta a mãe e três irmãs como suspeitas na morte do pai

Deputada Flordelis discursa durante o enterro do marido, pastor Anderson, na última segunda-feira. Ao lado, de óculos escuros e camisa xadrez está Flávio, que admitiu à polícia participação no crime Foto: Fabiano Rocha / Agência O GLOBO

Rapaz, que não pôde ser identificado, prestou depoimento à DHNSG e afirmou que deputada federal chegou a comentar que a hora do pastor estava chegando.

RIO – O depoimento de um dos filhos da deputada federal Flordelis e do pastor Anderson do Carmo, morto no último domingo, no portão de casa, em Niterói, pode dar novos rumos à investigação da Delegacia de Homicídios de Niterói e São Gonçalo (DHNSG). Conforme antecipado com exclusividade pelo RJ2, da TV Globo, a oitiva do rapaz, não identificado pela polícia, aponta para a possibilidade de que o crime tenha sido cometido em família: a mãe e outras três irmãs podem estar envolvidas, de acordo com ele.

Confira as informações passadas pela testemunha aos investigadores, conforme apurado pela TV Globo:

Ele afirma que não ouviu a discussão, barulho de carro ou moto em fuga no dia do crime

Diz que encontrou o irmão Flávio ao lado de Anderson, que já estava caído

Segundo ele, após o crime, sua namorada entregou o celular de Anderson para a deputada Flordelis

Ele afirma que Lucas, que agora está preso, e é apontado como um dos participantes do crime, recebeu uma proposta de R\$ 10 mil de uma das irmãs para matar o pastor

Ele aponta Flordelis, três irmãs, Lucas e Flávio como

suspeitos de envolvimento no crime

De acordo com ele, Flordelis disse a um de seus irmãos que a hora de Anderson estava chegando

Ele afirma que três filhas do casal e Flordelis estariam colocando remédios na comida de Anderson, e que isso teria feito a saúde do pastor ficar comprometida

Ele conclui dizendo que o comportamento de Flordelis e dos suspeitos durante o velório de Anderson foi um teatro.

A Polícia Civil segue em busca dos aparelhos celulares de Anderson e de Flávio, que já foram requisitados, mas estão desaparecidos. Flordelis afirma não saber onde está o telefone do marido assassinado. Na última terça-feira, pouco antes da vistoria de homens da Especializada de Niterói e São Gonçalo, objetos foram queimados no quintal da casa da família. A polícia recuperou o que havia sido incinerado para perícia, mas, o que realmente chamou atenção dos investigadores, foi a presença de um edredom com manchas de sangue num dos quartos.

Na segunda-feira, no armário de Flávio dos Santos, homens da DH encontraram uma arma que teria sido utilizada no crime. O filho biológico de Flordelis, e enteado de Anderson, assumiu à polícia que praticou o crime, e que deu seis tiros na vítima. Nesta quarta, a Justiça determinou a prisão temporária dele e do irmão, Lucas, de 18 anos, que estava internado no Degase, onde cumpria pena por crime de tráfico. Lucas nega participação. Agora eles respondem pela morte de Anderson.

A deputada federal Flordelis ainda não se pronunciou sobre as acusações.

Fonte: O Globo

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp (93) 98404 6835- (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético.

Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93
981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro) -Site:
WWW.folhadoprogresso.com.br E-
mail:folhadoprogresso@folhadoprogresso.com.br e/ou e-mail:
adeciopiran_12345@hotmail.com